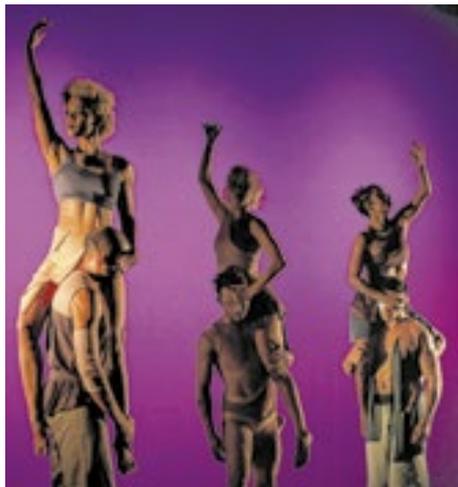


Michael Dantas/Divulgação



Baseado nas vivências do povo tikuna, 'Ta - Sobre Ser Grande' é um dos destaques da ocupação,  
Michael Dantas/Divulgação



'Rios Voadores' tem assinatura da coreógrafa Rosa Antuña

# O recado da floresta

Corpo de Dança do Amazonas apresenta seis espetáculos no CCBB Rio em temporada que celebra 26 anos da companhia

David Martins/Divulgação



'Urutau' reforça o caráter autoral da ocupação artística da cia.

próprio Nascimento, reconhecido como "Melhor Espetáculo de Dança de 2024" pelo Prêmio Arcajo de Cultura.

"TA" significa Grande para os Tikunas

– povo originário do Amazonas, que ocupa uma vasta área. Expressão curta carregada de sentidos, a língua para esses povos é parte deles, os sons do ambiente fazem parte do idio-

ma que se fala, sejam pardos, roncões, chiados e tantos outros que conseguem escutar, define onde vivem como "TA". Um território que abriga, acolhe, alimenta e precisa também de cuidados. Carrega nos corpos e expressa toda força de um povo que vive nessa amplitude. A trilha sonora é do DJ Marcos Tubarão.

Já "Rios Voadores", da coreógrafa mineira Rosa Antuña, traz trilha sonora original de Makely Ka, indicada ao prêmio de "Melhor Trilha Sonora para Espetáculos de Dança" pela APCA.

A programação inclui ainda quatro obras inéditas que reforçam o caráter autoral da temporada: "Mundo da Razão Presente", "Cabanagem", "Caput – Art. 5" e "Urutau". Voltado ao público infantojuvenil, "Mundo da Razão Presente" propõe uma reflexão sensível e filosófica sobre a mente humana, a partir de uma perspectiva inspirada em Hegel. Criada por Ricardo Risuenho, a peça trata a loucura como parte integrante da razão e convida crianças e jovens a pensarem poeticamente sobre a própria existência.

Além dos espetáculos, a temporada oferece uma oficina de Dança Contemporânea ministrada por Mário Nascimento, voltada a bailarinos profissionais e estudantes de nível intermediário e avançado. Com 40 anos de trajetória, o coreógrafo propõe uma abordagem prática que une técnica e criatividade. A oficina será realizada presencialmente nos dias 23 e 30 de maio e 6 de junho, com duração de duas horas e 30 vagas por sessão. A participação é gratuita, mediante retirada de ingressos na bilheteria do CCBB uma hora antes de cada atividade.

Criado em 1998 pelo Governo do Estado do Amazonas, o Corpo de Dança do Amazonas é um dos corpos artísticos do Teatro Amazonas. Com mais de 60 obras em seu repertório e colaborações com artistas de todo o Brasil e do exterior, a companhia consolidou-se como uma expressão da riqueza cultural amazônica, marcada pela pluralidade da dança contemporânea e o diálogo com a singularidade da região. O projeto "Amazônia em Movimento" é patrocinado pelo Banco do Brasil, via Lei Rouanet, com apoio da Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural (AADC) e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Amazonas.

## SERVIÇO

AMAZÔNIA EM MOVIMENTO  
CCBB Rio de Janeiro (Rua Primeiro de Março, 66 – Centro)

De 21/5 a 8/6, de quarta a domingo  
(consultar horários no link <https://lnq.com/Zk4LT>)

Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)

O Corpo de Dança do Amazonas (CDA) retorna ao Rio para uma nova temporada de apresentações no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Com direção artística de Mário Nascimento, o projeto "Amazônia em Movimento" reúne seis espetáculos que celebram os 26 anos da companhia, referência nacional na dança contemporânea. A programação destaca a força da região Norte e presta homenagem aos povos originários.

À frente do CDA desde 2020, Mário Nascimento volta à capital fluminense um ano após a estreia da companhia no Rio. "Essa cidade nos recebeu com tanto carinho que voltar é uma grande alegria. O contato com o público carioca foi transformador", afirma o coreógrafo, cuja carreira sólida é marcada por produções de forte impacto poético e político.

Entre os destaques da temporada está "TA | Sobre ser Grande", coreografado pelo